

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Agropecuária

NÍVEL DO CURSO: Ensino Técnico Integrado

Avaliação da produção de alfafa sob a influência do manejo

Lidiane Peccini, Camila Alflen, Luciana Carla Conogray, Bruna Dambros, André da Silva Santos, Vinicius William Balbinot Abreu, Rosângela Silveira Barbosa, Leandro José de Oliveira von Hausen

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CÂMPUS CONCÓRDIA

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

E-mail de contato: leandro.von.hausen@ifc-concordia.edu.br

A alfafa (*Medicago sativa*) é uma leguminosa perene, considerada a rainha das forragens por seu elevado valor nutritivo, além de produzir forragem tenra e de boa palatabilidade aos animais, com cerca de 22-25% de proteína bruta, 1,6% de cálcio, 0,26% de fósforo e 60% de NDT. O melhor plantio se faz no outono (abril, maio, junho), devido à temperatura nesta época do ano ser mais amena, dando condições de germinação da alfafa, com menor incidência de doenças e plantas daninhas. Devido a sua resistência às adversidades, a geada não mata a alfafa, mesmo quando recém-nascida. Por outro lado é uma forragem exigente em fertilidade. Por se tratar de uma planta perene, a alfafa é predisposta a sofrer ataque de pragas e doenças, tanto na parte aérea como nas raízes, cujos efeitos são acentuados pelo manejo inadequado ou condições ambientais desfavoráveis. O primeiro corte da alfafa deve ser sempre feito após a planta atingir floração plena, que normalmente ocorre de 70 a 80 dias após a semeadura. Geralmente, o intervalo entre os cortes pode ser feito, durante o outono-inverno (entressafra), no período médio de 35 a 42 dias, enquanto que na primavera-verão, de 28 a 32 dias, dependendo da adubação utilizada e do manejo. O objetivo do trabalho foi avaliar a altura do primeiro corte, bem como a incidência de invasoras. O experimento foi realizado no Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia/SC, localizado a uma altitude de 564 metros. Previamente, a área foi preparada com adubação orgânica de suínos e bovinos (500 Kg/ha) e adubação de base de acordo com as recomendações técnicas para a implantação da alfafa. A semeadura foi realizada em 27 de junho de 2012 e a densidade de semeadura foi de 20 Kg/ha, em uma área de 300 m². Para a coleta de dados foi escolhido aleatoriamente quatro pontos de amostragem de 1 m² e em cada um desses pontos foi utilizada 10 plantas aleatórias para a medição da altura. Os resultados foram submetidos à análise descritiva. Foi verificada uma média de 49,35 cm de altura da alfafa, 100 dias após a semeadura. Os resultados encontrados indicaram que a planta já estava em estágio avançado de crescimento, passando do ponto ideal do primeiro corte. Algumas plantas já estavam acamadas e a incidência de plantas daninhas, tais como picão-preto, indicavam que as mesmas competiam pelos nutrientes disponíveis inibindo um melhor desenvolvimento da

cultura foco (alfafa). O manejo adequado é fundamental para a exposição do potencial genético das culturas, fato que ficou evidente nesse experimento com a rainha das forrageiras.

Palavras-chave: Forrageira. Invasoras. Manejo.